

Post-Conflito na Colômbia: Agroecologia e Recampezinização no município do Cairo no estado do Vale do Cauca.

Alejandro Escobar Hoyos¹ PPGAS-UFRN

Grupo de trabalho GT 57- Migrações e Deslocamentos

RESUMO

O trabalho que aqui apresento se baseia numa experiência de Recampezinização. Em termos descritivos, se trata do “retorno” ao campo de um grupo de famílias camponesas de diversas regiões da Colômbia que foram vítimas de deslocamento forçado e, assim, obrigadas a deixar seus territórios de origem. Em termos conceituais, partindo de um primeiro contato que o pesquisador teve com esse grupo de famílias, a Recampezinização pode ser entendida como o processo de luta social pelo direito de permanecer nas áreas rurais do país, com maior autonomia e sustentabilidade. No caso da comunidade estudada, a agroecologia foi tomada como bandeira do processo produtivo e como objetivo dos múltiplos processos de reaprendizado de trabalho num novo ambiente. Assim, me interessa na pesquisa de mestrado que irei começar em 2021, analisar de que forma as práticas agroecológicas são parte de uma proposta de sociedade defendida por essas famílias e sua contribuição na defesa de territórios e comunidades tradicionais na busca por soberania e segurança alimentar. Buscarei indagar, entender e descrever o processo de Recampezinização dos deslocados na comunidade do Cairo – desse “voltar ao campo” –, e das dinâmicas que se derivaram no novo convívio entre famílias antes desconhecidas entre si.

Palavras-chave: Descolamento, campesinato, memória, Recampezinização.

Objetivos

Analisar a categoria da agroecologia como articuladora do processo de Recampezinização na comunidade da vereda Guadualito no município do Cairo no estado do Valle del Cauca na Colômbia.

Indagar, entender e descrever o processo de Recampezinização dos deslocados na comunidade do Cairo – desse “voltar ao campo” –, e das dinâmicas que se derivaram no novo convívio entre famílias antes desconhecidas entre si.

Metodologia

A fim de atingir os objetivos propostos, será utilizado o método etnográfico como abordagem fundamental para a produção e análise dos dados em campo, também pretendo continuar usando a antropologia visual para auxiliar algumas técnicas de pesquisa como a produção de histórias de vida.

Referências: ARRERA, Pedro y PADILLA, Andrea. CARTILLA Echando Raíces En El Cairo .2016.

FACUNDO NAVIA, Ângela. Êxodos, refúgio e exílios: Colombianos no Sul e Sudeste do Brasil. 2017.

PALMEIRA, Moacir. Modernização, Estado e Questão Agrária. Estud. av. vol.3 no.7 São Paulo Sept/Dec.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES)

Alejandro Escobar Hoyos
PPGAS-UFRN

Post-Conflito na Colômbia: Agroecologia e Recampezinização no município do Cairo no estado do Valle del Cauca.

Objetivos



Analisar o processo de Recampezinização e sua relação com a agroecologia na comunidade da vereda Guadualito no município do Cairo no estado do Valle del Cauca na Colômbia

Metodologia



A fim de atingir os objetivos propostos, será utilizada a etnografia, como método fundamental para a coleta dos dados em campo, como também a antropologia visual e a história de vida.

Referências



BARRERA, Pedro y PADILLA, Andrea. CARTILLA Echando Raices En El Cairo .2016.

FACUNDO NAVIA, Angela. Êxodos, refúgio e exílios: Colombianos no Sul e Sudeste do Brasil. 2017.

FAJARDO, D. La tierra y el poder político; la reforma agraria y la reforma rural en Colombia. de Bogotá. 1997.

Grupo de trabalho
GT 57- Migrações e Deslocamentos

RESUMO

Recampezinização e entendido como o processo de luta social por maior autonomia e sustentabilidade e que, no caso da comunidade estudada, tomaram a agroecologia como bandeira do processo produtivo. Assim, é de interessa analisar de que forma as práticas agroecológicas são parte de uma proposta de sociedade defendida por essas famílias e sua contribuição na defesa de territórios e comunidades tradicionais na busca por soberania e segurança alimentar. O processo de Recampezinização dos deslocados na comunidade do Cairo é de interessa para indagar e entender como foi o processo de “voltar ao campo”, e as dinâmicas que se derivaram no novo convívio entre famílias antes desconhecidas entre si.



Palavras-chave: Descolamento, campesinato, memória, Recampezinização.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES)